



O NEM E O PLANEJAMENTO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

Dulcemari Vidi Silva¹

Edina Cristina Rodrigues Ruaro²

Lucivani Gazzóla³

Magali Beatriz Augusto⁴

Paulo Ricardo Bavaresco⁵

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência com o curso de extensão Planejamento Integrado por Área de Conhecimento para o Novo Ensino Médio, na UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina. O isolamento social em razão da pandemia, causou impactos e forçou a reorganização do curso para a via remota. No entanto, as aulas e as atividades formativas desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem se mostraram eficientes e possibilitaram o incremento nas aulas com a socialização de diversos profissionais, instituições e setores pertinentes à área educacional referente ao Novo Ensino Médio – NEM. Esta prática contribuiu para a formação dos cursistas e promoveu maior aderência às aulas, já que a experiência dos convidados despertou o interesse, possibilitando a relação entre a teoria e a prática. Com relação ao conhecimento sobre a BNCC- Base Nacional Comum Curricular e o Novo Ensino Médio, os cursistas não só os incorporaram, como os aplicaram, na elaboração dos planos de aula, por área do conhecimento.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; BNCC; Planos de Aula.

1 INTRODUÇÃO

O contexto moderno alterou para sempre as maneiras e as formas de interação entre as pessoas. A revolução das tecnologias da informação e das comunicações trouxe

¹ Professora da Área de Ciências da Educação UNOESC/Capinzal – E-mail: dulcemari.silva@unoesc.edu.br

² Professora da Área de Ciências da Educação UNOESC Xanxerê– E-mail: edina.ruaro@unoesc.edu.br

³ Professora da Área de Ciências da Educação UNOESC Joaçaba– E-mail: lucivani.gazzola@unoesc.edu.br

⁴ Professora da Área de Ciências da Educação UNOESC Videira– E-mail: magali.augusto@unoesc.edu.br

⁵ Professor da Área de Ciências da Educação UNOESC S.M. do Oeste– E-mail: paulo.bavaresco@unoesc.edu.br

mudanças e, também, inquietações, impondo em todos os setores, a necessidade de atualizar sua formação em um contínuo aperfeiçoamento, sobretudo, no que se refere às inovações.

No contexto educacional, este processo é ainda mais complexo, requer investimento de ordem governamental, institucional e pessoal. Por parte do governo, porque o contingente de profissionais nesta área é expressivo e a maior parte estão vinculados ao ensino público (municipal e estadual), conseqüentemente, a demanda por formação continuada requer investimentos superiores, além da renovação da infraestrutura dos estabelecimentos de educação, para que o conhecimento seja aplicado, de acordo com o que os documentos preconizam. E no âmbito pessoal, porque como profissional, não houve tempo para esperar a formação continuada em serviço, foi necessário estar, cada vez mais, preparado para atuar em qualquer circunstância, sobretudo no Diante deste cenário, o Governo de Estado de Santa Catarina investe na formação de professores, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – Proesde Licenciatura, em parceria com as IES, a partir de curso de extensão de 200 horas.

A importância do programa reside no propósito do curso, que é promover a qualificação dos cursistas para que possam atuar de forma a contribuir para a excelência da educação básica, mediante a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos da Educação Básica, com base nos documentos que norteiam a educação no país e no estado no que se refere a BNCC e o Novo Ensino Médio.

No início do curso, o distanciamento social a que todos foram submetidos, em razão do contexto de pandemia, forçou a reorganização da proposta do curso, para a versão remota e a matriz curricular foi elaborada com vista a atender a esta demanda. A prioridade foi o conhecimento das diretrizes, das habilidades e metodologias ativas, necessárias para superar desafios e desenvolver capacidades como autonomia, reflexão e autoaprendizagem, que por sua vez, viabilizam a produção de novos conhecimentos, na perspectiva de transformar os atores sociais, em sujeitos educacionais.

Neste sentido, este relato de experiência, do curso de extensão Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, pretende apresentar o percurso estabelecido em 2020, de forma coletiva, inovadora, na perspectiva de superar a aprendizagem individual, condicionadora e, por vezes, reprodutiva.

2 O PERCURSO

Neste espaço, detalhamos a organização, as inovações e os caminhos percorridos ao longo do curso.

2.1 Foco no Novo Ensino Médio

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada a partir pela Resolução CNE nº 04 de 14 de dezembro de 2018, tem como objetivo subsidiar a organização curricular do Novo Ensino Médio, em todas as escolas, independente da esfera administrativa e o debate que se estabeleceu em torno do documento e do Novo Ensino Médio, tem sido pauta nos diversos espaços de discussão, relacionada a educação no país. De um lado, defensores de uma reestruturação do ensino médio onde prevaleça uma educação democrática, de qualidade e que promova a diminuição da desigualdade social e, de outro, setores políticos preocupados em elevar os índices sem, contudo, debater suficientemente, com as instâncias ligadas diretamente, a estas mudanças.

Sem negar a necessidade de avanços nesta etapa de ensino, SAVIANI (2016), questiona o fato da reforma vir por força de Medida Provisória (MP 746, setembro de 2016 e depois convertida na lei 13.415/2017), que alterou vários artigos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no que diz respeito ao ensino médio, quando qualquer alteração significativa na educação, deveria vir acompanhada de análises profundas e discussões com as diferentes esferas educacionais. De toda a forma, a BNCC precisa ser efetivada da melhor maneira possível.

Em Santa Catarina, a diretriz para a organização do Novo Ensino Médio, está organizada no Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio, o qual busca “[...] produzir os arranjos curriculares diversificados, que oportunizem ao estudante construir seu projeto de vida, motivando-o a ser protagonista de sua história” (p, 17). Neste sentido, o documento define ainda que, “As Ações de Flexibilização Curricular serão constituídas a partir de um processo de escuta dos estudantes e da comunidade escolar. Essa construção participativa será muito significativa para os jovens, pois terão voz no processo”. A opção por ouvir os alunos, democratiza e inicia o processo de protagonismo juvenil, já evidenciado pela BNCC.

O Novo Ensino Médio vem com uma proposta de ensino voltada para realidade dos estudantes, que se tenha uma escola que proporcione o protagonismo juvenil, com foco nos interesses dos estudantes para o seu futuro. Através do Projeto de vida é possível

contribuir na formação dos alunos e auxiliá-los nas suas escolhas, aprendendo aquilo que é essencial para o trabalho e a vida em sociedade. A proposta visa garantir a todos os estudantes uma parte básica obrigatória e uma parte diversificada (itinerários), que será própria de cada unidade escolar, a partir das escolhas do estudante. Nesse contexto, vale lembrar que os estudantes poderão fazer suas escolhas conscientes e responsáveis, de acordo com os seus talentos e seu Projeto de vida. Nesse contexto, os estudantes terão direitos iguais de aprendizagem, com carga horária ampliada e escolhas de áreas do conhecimento que poderão se aprofundar.

Em Santa Catarina, neste ano de 2020, de forma coletiva, produziu-se o Currículo do Território Catarinense para o Novo Ensino Médio (que está em análise pelo CEE), base de estudo para os estudantes catarinenses, será uma proposta de currículo diversificado por área do conhecimento, tendo a pesquisa como princípio fundante.

A organização por áreas do conhecimento estimula novos formatos de ensino e a interdisciplinaridade. A proposta é tornar as aulas menos expositivas e mais dinâmicas, favorecendo a realização de oficinas, projetos e atividades que estimulem a participação dos estudantes e conectem conhecimentos e professores de diversas áreas.

A parte flexível do Novo Ensino Médio, fica com os itinerários formativos, compostos em Santa Catarina pelas trilhas de aprendizagem, os componentes eletivos e o Projeto de Vida. A proposta do itinerário formativo é que o aluno escolha, de forma consciente e responsável, um percurso de aprendizado que dialogue com seus interesses, anseios e aptidões. A proposta é oferecer aos jovens a possibilidade de um estudo aprofundado em uma ou mais áreas de conhecimento, ou ainda na formação técnica e profissional.

2.2 O ensino “fora” da sala de aula

A organização do curso de extensão Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, seguiram a orientação institucional, com a elaboração dos planos, das atividades e das trilhas pedagógicas por meio das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Embora já se tenha experiência em ensino à distância, a quebra da rotina gera uma certa insegurança. Além disso, uma das principais características deste curso, é a relação interpessoal que se estabelece entre acadêmicos de diferentes licenciaturas e a interação com a comunidade escolar, e este era um elo de ligação que não queríamos perder.

Passado o primeiro impacto, foi necessário assumir a tecnologia, como uma aliada, para a superação das adversidades impostas e fundamental para a execução sistematizada e contínua das atividades.

Esta condição, acabou por proporcionar outros caminhos, pouco percorridos anteriormente, explorar outras formas e modelos de mobilização, de interação, participação e de socialização entre professores e cursistas, com profissionais de outras instituições, de outras áreas e da comunidade.

As reflexões iniciaram por meio do estudo das diretrizes (BNCC, PCSC e Caderno de Orientação), as quais são imprescindíveis para a compreensão da proposta para o Novo Ensino Médio. Era de interesse, também, provocar um diálogo entre estes documentos. Essas aulas deram base para ampliar a formação em termos de planejamento, preparação e desenvolvimento de estratégias didáticas, com base nas metodologias ativas.

Uma das problemáticas, era justamente manter os cursistas ativos, por um período de tempo considerável. Para esta questão, adotou-se diversificadas metodologias ativas, estruturando o tempo, intercalando momentos síncronos e assíncronos.

A ampliação das aulas para outros espaços, teve início com o primeiro componente, lecionado pelas professoras Magali Beatriz Augusto e Dulcemari Vidi Silva, que incrementaram as aulas com “participações especiais”, valorizando profissionais da área de educação do município, do Estado e de outras instituições ligadas à educação.

Este formato mostrou-se muito eficiente e foi possível perceber que os cursistas se mantinham ativos, interagindo, ignorando muitas vezes, o horário de término da aula. As experiências vivenciadas por professores das áreas específicas, profissionais que estão à frente de setores administrativos da educação (Coordenadoria Regionais de Educação), gestores de escola do campo e profissionais da área da comunicação, foram alguns dos convidados. O mais importante é que encontramos nesta prática, a conexão com a escola e com a prática pedagógica.

O curso tinha como viés, uma abordagem crítica e reflexiva, no sentido de contribuir para a produção criativa que atendam as demandas do Novo Ensino Médio. Neste sentido, todas as temáticas discutidas, nestes encontros, tiveram como objetivo a compreensão de como as escolas estão se organizando, mas principalmente, conhecer o contexto histórico, social e cultural, porque o propósito é a formação do ponto de vista profissional, mas, também, da formação humana.

Uma das mais marcantes, sem dúvida, foi a conversa com os gestores da Escola de Educação Básica Vinte e Cinco de Maio, localizada no assentamento Vitória da Conquista, em Fraiburgo/SC. O interesse demonstrado pelos cursistas, por meio de

questionamentos evidenciou a necessidade e a importância de ampliar os debates com todos os setores, níveis e modalidades de ensino.

Muitos dos ouvintes, relataram que por falta de conhecimento de como funcionava uma escola em assentamento, alimentavam um certo preconceito, até porque as informações que chega, para maior parte da população, relacionadas ao Movimento dos Sem Terra, são oriundas de uma mídia, tendenciosa e que faz um recorte dos fatos, da maneira que lhes convém e não fazem questão de divulgar os projetos de sucesso que são desenvolvidos nestes espaços.

Além das aulas e dos encontros com os convidados, os Seminários Regionais também agregaram conhecimentos no que diz respeito à fundamentação dos cursistas, em razão da importância e do impacto na reestruturação das escolas para atender as exigências do modelo de ensino médio proposto. Neste sentido, no primeiro seminário, a Prof. Dra Cássia Ferri (docente na FURB e uma das lideranças da elaboração da PCSC e outros movimentos pela educação), ampliou o debate, por meio da temática: Planejamento integrado por áreas de conhecimento e, com relação aos Itinerários Formativos, a prof. Maike Cristine Kretzschmar Ricci, que atua na SED-SC. No que diz respeito aos Direitos Humanos, a Prof^a Dra Neiva Furlin (professora do Programa de Pós-graduação Mestrado/Doutorado da UNOESC), discutiu a Eloquência do Silêncio: gênero e diversidade sexual nos conceitos de família veiculados por livros didáticos.

O segundo seminário foi organizado com base nos tópicos elencados pelos cursistas e, novamente, tivemos a participação de profissionais especializados, quais sejam: o prof. Dr. Élcio Cechetti, docente da UNOCHAPECÓ e integrante do Observatório do Ensino Médio em SC, que abordou o Projeto de Vida. Outra indicação de assunto, Protagonismo Juvenil, foi muito bem explanado pelo Psicólogo do Instituto Federal Catarinense, campus Brusque/SC, MSc. Tiago Fernandes Oliveira. Nesta cerimônia, representantes de cada campus, socializaram sobre o plano e aula.

2.3 – A elaboração dos planos de aula

Para a conclusão do curso de extensão, tinha-se como proposta, a elaboração de planos de aula por área do conhecimento, para o ensino médio. Evidentemente, essa era uma das preocupações, afinal, o curso possui acadêmicos de fases distintas, com graus de conhecimentos e de leituras, idem. Neste sentido, a organização dos grupos foi proposta numa perspectiva de possibilitar um equilíbrio, com integrantes de cursos diferentes e que

estivessem em fases diversas, para que os conhecimentos pudessem ser socializados e os planos elaborados na perspectiva do planejamento integrado.

Ficou estabelecido, também, que os planos seguiriam pelo viés do projeto de vida e do protagonismo juvenil, por entender a importância desta perspectiva para os jovens, quando estão cursando o ensino médio. Aprender a planejar o futuro, possibilita criar caminhos e estar preparado para as oportunidades. O protagonismo incentiva a agir e a cristalizar as metas propostas no projeto de vida.

Em razão do número de alunos e a oferta do curso ser multicampi, foi necessário organizar um padrão e neste sentido, foi elaborado um layout a ser seguido.

Na primeira etapa, as equipes começaram a discutir e definir as temáticas, mediados pelos professores (as) orientadores. Um dos objetivos foi o de trabalhar os conceitos necessários para elaboração, execução e análise de um plano de aula, considerando a relevância da temática e sua viabilidade.

Nestes encontros, além das orientações gerais, um cronograma direcionava os momentos específicos, com orientação direta do professor. O processo de escrita, correção/orientação do professor e reescrita, foi constante, durante o processo de elaboração dos planos.

Na segunda etapa, os planos tiveram a socialização dos planos e sugestões dos professores que participaram, no intuito de qualificar ainda mais a produção. Destas socializações. Foram selecionados representantes dos grupos, para participação no seminário regional.

A lista dos planos desenvolvidos encontra-se no Anexo I.

3 ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Se no início desta jornada, se apresentaram dúvidas, receios, hoje, temos a certeza de que o caminho percorrido, desconhecido e apesar dos desafios, se chegou ao destino planejado e o resultado deste percurso, foram 73 planos de aula por área do conhecimento elaborados. Em cada um deles, além da temática, dos conceitos, das competências, habilidades e propostas, estão professores em formação, histórias de vida, experiências e vivências que geraram conhecimentos, que produziram propostas.

A colaboração entre os diversos entes desse processo, foi fundamental para o sucesso da empreitada, uma vez que ninguém possuía um modelo correto para as aulas, colocadas dessa forma. Neste sentido, invocamos FREIRE quando diz que: *“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando,*

refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. Se faríamos diferente? Claro! Se buscaria um o trajeto diferenciado, com sinalizações mais evidentes, iluminação mais eficiente, mas uma vez construído, será sempre um caminho a ser percorrido.

As metodologias ativas colaboraram para o engajamento dos cursistas e a experiência dos profissionais que compartilharam conosco seus conhecimentos, deram vida às teorias estudadas, porque os relatos reforçaram a cada momento, a importância delas.

Por todo este aprendizado, é que entende-se pertinente que as práticas que foram relevantes, permaneçam e sejam ampliadas a partir de novas interações, debates e busca de novas metodologias e conhecimentos que possibilitem uma educação mais justa e menos excludente.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> - Acesso em 20/12//2020.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. Educ. Pesqui., São Paulo , v. 41, n. 3, p. 601-614, Sept. 2015 . Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384>. Acesso em: 19 de dezembro de 2020.

RAMOS, Marise N. **Integração Curricular dos Ensinos Médio e Técnicos: Dimensões Políticas e Pedagógicas**, SEED/DET. Curitiba, Paraná, 2007.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio** / Secretaria de Estado da Educação. - Florianópolis: Editora Secco, 2019. 60 p.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Org. Secretaria de Estado da Educação, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Palestra: **a última do "Ensino Médio"**. Evento: Contrarreformas Neoliberais e os caminhos da Esquerda. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TnqnRq21Iuc>. Acesso em: 16 dez. 2020.

ANEXO I**RELAÇÃO DE PLANOS DE AULA POR ÁREA DE
CONHECIMENTO NEM - 2020**

CAMPUS DE VIDEIRA	
PROFESSORA SUPERVISORA LOCAL: MAGALI BEATRIZ AUGUSTO	
PROFESSORES ORIENTADORES: PROF ª LIA COLOMÉ PROFº IVORY KREUTZER	
CURSISTAS	TÍTULO
Paloma Farias de Souza	Estudo sobre a Guerra do Contestado na perspectiva da BNCC e do Novo Ensino Médio
Thamye Vanz Viviane Pereira de Lima	Reflexões sobre as questões de gênero na perspectiva da BNCC e do Novo Ensino Médio
Cristiani Morais Kemer Daiane Alves da Silva	Gravidez na adolescência pela perspectiva das competências e habilidades da BNCC no Novo Ensino Médio
Daniela Moura Barbosa Elizandra Naiara Müller.	Educação Financeira no 1º Ano do Novo Ensino Médio: desenvolvendo as competências e habilidades da BNCC
Emanuelli Cristini de Oliveira Fernanda Nascimento	Conscientização sobre gravidez na adolescência na perspectiva da BNCC e do Novo Ensino Médio
Franciele Elisa Bairo Bogoni Jessica Ribas Paes	Da Territorialização do Cotidiano a Construção do Projeto de Vida no Contexto Educacional do Novo Ensino Médio
Janara Paula Moraes Yasmim Cardoso Martins Jhenyffer Caroline da Silva	Práticas de cuidado com o meio ambiente: consumo e descarte sustentável na perspectiva do Novo Ensino Médio
Katiane Blon de Oliveira Terezinha Elizabete Leidens	Diversidade Étnico Cultural no Contexto de Formação do Indivíduo – Novo Ensino Médio
Jéssica Hofstetter Tais de Bortoli	O papel da Agricultura na Produção Alimentar e sua Relação com a sustentabilidade Ambiental: pensando o Projeto de Vida no Novo Ensino Médio
Carla Paula Augusto Ana Luiza B. do Nascimento	O Empoderamento Feminino através da Equidade no contexto do Novo Ensino Médio: formando para o protagonismo juvenil.
Ketlen Maeli J. Fernandes Luana Mérlin Martins.	Valorização da Vida e Prevenção a utilização de substâncias químicas ilícitas- contextualizando o projeto de vida no Novo Ensino Médio.

CAMPUS DE CAPINZAL	
PROFESSORA SUPERVISORA LOCAL: DULCEMARI VIDI SILVA	
PROFESSORA ORIENTADORA: PROF ^a IZOLETE RIQUETTI	
GRUPOS (CURSISTAS)	TÍTULO
Bianca Rodrigues Lira; Franciane Baldissera; Jucelia de Melo de Moraes; Lucieli Wunder de Araujo; Maiara Luana Mendes; Vera Lucia Riffel.	Imigração Ontem e Hoje: Fluxos Migratórios
Jordana Martins de Carvalho	Gravidez e Planejamento Familiar
Cleciane Caroline Masson; Eliane Kemer Alexandre; Élin Paula Gross Cordeiro; Fabiana Regina dos Santos; Jaquiéli de Freitas; Rodrigo Pereira Silva Junior; Tainara Cristina Batista	Racismo e o Movimento Negro
Francilene da Silva; Kaoana Leonora Dorini Jaqueline Ianoski; Jhessica Najara Langaro Juscelina Leite Santos; Maria Eduarda Baretta Paula Regina Palavro	Percurso Jovem e Projeto de Vida
Andréia dos Santos da Silva, Danieli Almeida da Silva, Gracieli Aparecida Mileski Panho, Jaqueline Joana Grezele, Luziani de Freitas, Morgana Debora de Ramos, Tais Camila Kluves	Alimentação saudável e qualidade de vida
Bruna de Miranda de Oliveira, Daniele Thibes Antunes, Liliana Patrícia dos Santos, Lucileia Aparecida Araujo, Rosemary Recalcatti e Talita Thibes.	A produção agrícola de Campos Novos e as perspectivas para o jovem no trabalho rural
Aline Gonçalves Dos Santos, Diego Rodrigues de Lima, Évillin Machajewski de Freitas, Flaviane Gonçalves de Meneses,, Gustavo Henrique Ribas da Silva, Inês Cristina Schwingel, Rafael Felipe De Martins Dos Santos	Educação Ambiental: recursos naturais renováveis e não renováveis, preservação ou esgotamento?
Ana Carolina Batistello Pires, Camila Batistello Pires Carolina Oliveira do Prado, Carolina Recalcatti	Educação Ambiental: do lixo ao cooperativismo

Jaqueline de Jesus Leite, Juliana Maria Calai Luana Merfort Spielmann	
André Urmann, Bruna Gomes Correia, Bruno A. Bet, Cicera Maria Soares de Macedo, Higor Matheus Alves Garcia, Stefany Gramazio, Suelen Rodrigues	“Fake News”: O que é verdade ou mentira em uma notícia.
Andressa Vedovatto Rayzer, Cinthia de Cassia, Granzotto Almeida, Elenir Patrícia Stefanes, Emely Fries, Mayara de Queiróz Rech, Regiane Pereira dos Santos	Diversidade: inclusão social de pessoas com deficiência
Ana Paula Nora Soares, Esther Gabrielle Campos da Conceição, Francieli Cris Alves Ferreira, Kauane Silvia de Vargas, Larissa Salette de Macena Menezes, Maria Cilanira Campos da Conceição, Marizete Bonassi Garcia	Projeto de vida: Planejamento da Carreira profissional
Ana Sara Klemann, Leticia Alves da Silveira, Luana de Paula, Marli Rauber, Verônica Caroline Xavier Bender	Queimadas e a poluição do ar: como afetam a nossa qualidade de vida?
Ana Cristina Garipuna, Eduarda Marmentini, karise Dambroz, Lilian Magrinelli, Maisa Gyertyas.	Produção e interpretação de texto
Cristhian Nessello Elen Bruna Piaia Fabiana Bavaresco Leticia Welter de Lima Priscila Oliveira Fernandes Rosana Lima Bastos	A Poluição e o Meio Ambiente com foco no Novo Ensino Médio
Luana Aparecida Paganini, Tania Lopes Duarte, Sidione Isidoro da Silva, Paloma da Silva Matos, Henilton Edson Silva Fernandes, Eduardo dos Santos Alves.	Literatura Brasileira: Quinhentismo sob uma perspectiva da Diversidade

CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE	
PROFESSORA SUPERVISORA LOCAL: PAULO RICARDO BAVARESCO	
PROFESSORA ORIENTADORA: PROF ª DARA FERRASSO E PROF. DANIEL NUNES	
CURSISTAS	TÍTULO
Adriele Victoria Glienke	A importância da atividade física para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e o sedentarismo.
Alessandra Delazere Cíndia Carolina Dal Magro	Atividade Física e Saúde
Alessandra Poncio Eduarda Cristina Klein	Qualidade de Vida: População e Meio Ambiente
Arilson Augusto de Oliveira Bruna Camila Julkoski de Souza	Tecnologia e jogos esportivos
Bruna Regina Cestari Richard Willian Machado dos Santos	Colonização Mercantilista: sua política econômica
Bruna Luiza Back Tauana Karina de Quadros	Estilo de vida ativo a partir de propostas do conteúdo de lutas corporais.
Camila Rubia Alves de Oliveira Larissa Linke Simon	Importância do Conhecimento de Novos Idiomas.
Andressa Cristiane Hamester Caroline Berté	Tecnologia e dança no meio escolar
Charline Junges Knob Tailini Joeli Dapper	Meio ambiente, questões globais e tecnológicas
Cristian Alexandre Scherer Roberto de Lima da Luz	As Influências na Qualidade de Vida de Adolescentes.
Daiana Pozzobon Zanin Noemy Karoline G. da Costa	Leitura e escrita
Daiana Cristina Voos	A inclusão de Pessoas Portadoras de Deficiência na Educação.
Daniely Rambo Danieli Gheno Evely Andreolla.	Sexualidade: uma análise na adolescência
Eduarda Da Silva Matte, Estéfani Da Conceição	Diversidade Cultural na Escola
Fernanda Primmaz	Dança: o corpo como expressão
Francielli Jocelma de Paula Moura	Práticas Corporais Educativas: um olhar para além do corpo.
Gabriel Marquardt Maicon Daniel Wolf	Ensino do Xadrez e o Uso das Tecnologias: Aprender por meio do computador
Debora Reck Konflanz Gabriela Neunfeld	Quem Sou e Quem Eu Quero Ser
Gabriela Morigi Marcia P. Borges da Rosa	Biomassas Brasileiras

Fabíola Hanauer Gislaine Orth	Saúde Mental
Jaqueline Cardoso Eliza G. Furlan	Literatura, Interpretação de Texto e Resumos de Algumas Obras Literárias.
Jaqueline Gavski Maria Elena Petry	Direitos e Deveres do Cidadão, a Importância dos Direitos Exercidos por um Indivíduo que Vive em Sociedade
Keila Raquel Quadros Castioni Daiana Drehmer	Igualdade e Identidade de Gênero
Karine Da Rosa Ketlyn Lorany Tapparello Salles	A Relação e a Diferença entre Ética e Justiça
Luiz Eduardo Bataglin Winnie Cristina Royer	Autoconhecimento Enquanto Cultura Corporal do Movimento
Marco Antonio Villa	Poluição das Águas – Consequência para a Vida Aquática.
Maria Fatima Witt Joceane Haag	Exemplo: Desenvolvimento humano, pobreza e as causas que trazem para a natureza
Matheus Dresch Bonho Márcio Reis	Bem-Estar e qualidade de vida.
Naiara Mendes Thalia Mendes	Geometria Espacial
Larissa Forchesatto Rodrigo Lima	A Importância de Assumir um Estilo de Vida Ativo e os Componentes Relacionados à Manutenção da Saúde.
Veronica Carossi	A Importância do Treinamento e Desenvolvimento para o Sucesso Organizacional
Jéssica Gehring Maristela Keithi Maldaner Mônica Emanuele Maldaner	Projeto de Vida a partir da Diversidade Humana
Cristina Meotti; Ivonei Lazarotto; Leonardo Lusa; Pablo Kercher	O xadrez e sua interdisciplinaridade no Novo Ensino Médio
Fabiana Carla Piana Larissa Peloso Mariza Ribeiro	Interpretação e domínio de conteúdos abrangente
Ana Flávia Favero Trintinaglia, Aline Minatti, Deivid José Dassi, Ellen Caroline Pavoni, Liana Turatti Happke Taís Kossmann.	A criação autoral e o protagonismo como eixo fundamental de um projeto de vida

CAMPUS DE XANXERÊ

PROFESSORA SUPERVISORA LOCAL:

EDINA ROFRIGUES RUARO

PROFESSORA ORIENTADORA:

PROF^a ANA PAULA DE OLIVEIRA SCHERER

CURSISTAS	TÍTULO
Ketlyn Daiane Dos Santos Cavalheiro Severo	A Leitura na Vida dos Jovens e o novo Ensino Médio
Andreia Pereira Conte, Bruna Carolina Conte e Diandra Casaril	Homem e Natureza, Cultura e Sociedade, Globalização no Novo Ensino Médio
Bárbara Bertochi Brandt Cruz; Ivanir De Lurdes Benjamin Antonio; Vanessa Carla Brauen.	Mecanismos de uma Célula Animal e da Célula Vegetal
Adriana Caxambu Santolin, Geovana Santos E Paola De Souza Leal.	Profissões do Futuro e o Protagonismo Juvenil
Amanda Moreira De Oliveira, Caroline Santos De Oliveira E Graziele Kreutzfeld	Ancestralidade
Estefany Colpo, Sueli E Stefani Lazzarotto	Danças Gauchescas
Jaqueline Sartori, Maiara Perondi, Pamela Vera Da Fonseca	Produção Textual e o Protagonismo Juvenil
Brenda Antunes Caminski, Cleiton Dos Santos	Esportes de Rede/Parede (Vôlei)
Adriane Komosinski Da Rocha, Leidi Daiane Kerppers, Simone Machado Câmara	A Linguagem dos Gêneros Digitais no Novo Ensino Médio
Lucas Mateus Linhares Lopes Gabriel Klaus	Modalidades do Atletismo
Lizieli Da Costa Alban	Meio Ambiente: Direito e Deveres de Todos
Gabriella Pinarello Andolfatto Karoline Mussnich Braulino Rosimar Salles	Arte Africana e suas Influências
Camila Fracaro, Geni Oliveira, Patricia Fiorentin	Sustentabilidade e o Protagonismo Juvenil
Ketlyn Munik Schorn Neckel	Banco de Alimentos
Adriane Komosinski da Rocha	Vida marinha
Ana Paula Camargo Larissa Dal Cortivo, Jéssica Marchi Natali Cristina Romero, Siomara Pereira	Tecnologias e o Protagonismo no novo ensino Médio
Carina Dalla Nora, Daniel de Aguiar Deucher, Dauane Vassoler, Mauricio Gomes, Marciane Cristiane Drehmer e Valeska Gimelli Scherer.	Novo Ensino Médio Esporte - Handebol
Leomara Mendes Nathalia Fernanda Terres Armenio Sheila D.Soares de Oliveira	A evolução moral e ética e seus reflexos na sociedade contemporânea.